



Ciclo de Leitura

SELVAGEM

MULHERES, PLANTAS E CURA



Luiza-cidreira

Mulher-semente afroecológica

Mãe-memória da cura

Pra limpar verminose - abóbora, hortelã, rícino, maxixe

Pra corpo esquisito, fígado, coração – jurubeba

Pra sarar toda ferida – confrei, copaíba

Para cuidar de mulher machucada - barbatimão, aroeira, pedra hume

Mas e por que é que as mulheres se machucam mesmo?

Pra respirar – colônia

Pra vagina seca, pele, intestino – babosa

Tudo da horta medicinal

Tudo na conversa, na troca

É tudo nosso

Pra mulher, pra criança, pra encher o peito, pra limpar as ideias

Pra tudo - erva-luiza-cidreira

Erva-amor, chá de acalanto, voz de alegria

Retomada da vida

Expressando conceito

Construindo um mundo

Onde as mulheres possam dormir de novo





Helena-de-cambão

Helena veio do algodão
mulher, mãe, parteira, capoeira
veio da força da **aroeira**
veio d'Obaluayê
da força de Santa Margarida

Helena é imburana-de-cambão
é urtiga-branca pro útero
é calor pulsante de parto
é pinhão-roxo de cura
é reza juremada

Da lenha que cozinha a comida
Helena faz brasa
a brasa que defuma o corpo, a casa
a brasa que defuma a alma

Helena é família
comedora de jambo, goiaba, pitanga
cheia de histórias pra contar
tem que ter tempo de viver
tem que ter ritmo de ouvir

Silvanete-d'óia

Sou eu mesma
Território
Filha do Sertão
Erveira, educadora, benzedeira
Eu sou colo e puxão de orelha
Tudo junto ao mesmo tempo

Eu conheço a conexão das matas
O alimento e o remédio
A junção das medicinas
Eu conheço o cheiro da Caatinga

Do velame ao jatobá
Da murta ao araçá
Tudo se come e tudo se cura
O melão-de-são-caetano, o cambuí
A pitanga quando a água mudar

Somos nós
Filhos do chá
Somos nós
Construção, partilha, vizinhos
Fomos feitos
Pra florescer, pra reconectar

Te mobiliza
Pede a bença de tua mãe de umbigo
Use tua meizinha com orgulho
Junte tuas sementes
e plante
Ninguém cai aqui de paraquedas



Sanderline-mangará

Sanderline é coração tipo coração de bananeira
aquela que nutre, luta, reza, cura
aquela que pra outra vida dá lugar

Senderline traz garrafada, lambedor, perfume, varredura
um punhado disso, um punhado daquilo
é cheia das receitas, cheia de disposição

Cachimbo, fumaça, amescla, arruda
alfazema, alecrim, manjericão
a limpeza da casa também a gente vai limpar

Espada-de-são-jorge, aroeira, colônia
guiné, babosa, jatobá
que mais que eu trago aqui no meu balaio?

Sanderline quase que nem mais aparece
virou erva ela toda
virou terra, verde e cocar

Embaúba, urucum, cana-do-brejo
se tá ali, é que tu vai precisar
ou é pra alguém que vai chegar

fica sofrendo com isso não
7 ervas, 3 dias e 3 noites
vai e faz com o que dá

Sanderline é mãe da chuva
é cabocla jurema
chuva de bênção, chuva de amor

Caroço de abacate aproveita tudo
se jogar no mato, o teu pé ela vai puxar
ah! e banho de erva não se enxuga

Então venha, venha receber a força
a força das entidades femininas
que todo coração clareia quando aldeia vem rezar

